



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

Reunião de Assembleia Geral

26 de março de 2025

ÍNDICE

1. Enquadramento _____	3
2. Recursos humanos	
2.1. Quadro de pessoal _____	3
2.2. Participação em eventos científicos e formativos _____	4
3. Ambulatório: clientes e serviços _____	6
4. Dinâmicas associativas	
4.1. Atividades informativas e de sensibilização _____	7
4.2. Atividades culturais e recreativas abertas à comunidade _____	9
4.3. Desenvolvimento ou participação em projetos _____	9
4.4. Ações de angariação de fundos e/ou eventos da comunidade _____	13
5. Execução do plano operacional	
5.1. Verificação de indicadores e avaliação de metas _____	13
6. Conclusão _____	27

1 – ENQUADRAMENTO

Este documento pretende caracterizar e avaliar a atividade desenvolvida pela Associação ao longo do exercício de 2025, correspondendo ao quarto e último ano do plano estratégico aprovado em 2021 e representando, nessa medida, o fecho de um ciclo de planeamento.

Para além da descrição detalhada de todas as ações empreendidas, tanto no quadro do desenvolvimento da resposta social de apoio em regime ambulatorio quanto na vertente de dinamização associativa, o relatório compreende uma avaliação do grau de consecução de todas as metas definidas para o ano em apreço e outrossim da eficácia da ação levada a cabo.

A apresentação da informação em referência segue a estrutura que vem sendo adotada em anteriores relatórios, por se considerar que serve, com clareza, os objetivos a que o documento se propõe.

2 - RECURSOS HUMANOS

2.1. Quadro de Pessoal

Tendo em conta que continuam infrutíferas as tentativas de revisão do acordo de cooperação em vigor, o quadro de pessoal afeto à resposta social mantém-se o originalmente protocolado à data de dezembro de 2013.

Recorda-se que, em termos concretos, este quadro contempla dez funções/categorias profissionais que têm sido assumidas por apenas seis profissionais, o que acarreta um enorme esforço, para além de criar situações de grande injustiça, já que há colaboradores com formação superior a exercer, a tempo parcial, as funções de motorista e de auxiliar de serviços gerais. Acresce que estas últimas funções se revelam totalmente dispensáveis para o desenvolvimento do “Ambulatório” e que, para garantir padrões mínimos de qualidade na prestação dos serviços, a Instituição assume o pagamento de uma psicóloga a tempo parcial há mais de dez anos.

2.2. Participação em Eventos Científicos e Formativos

8 de janeiro: Atelier de Partilha "Desenvolvimento da técnica de Leitura em Crianças com Cegueira". Organização: Associação Bengala Mágica.

21 de janeiro: Sessão de formação para agentes educativos em ED. Organização: ESE-IPVC.

29, 30 e 31 de janeiro: International O&M Online Symposium. Organização: Society of Exceptional Educators.

3 de março: Webinar "Digital Accessibility in Learning". Organização: ENVITER.

4 de abril: Webinar "Empowering the Senses: Bek Vokali's and Audio Adventures". Organização: ENVITER.

11 de abril: Projeto Talk(IN)g About - 1º Fórum: Educação Inclusiva. Organização: APN (Associação Portuguesa de Neuromusculares).

15 de maio: Ação de sensibilização "Regime jurídico do maior acompanhado". Organização: INR, I.P.

22 e 23 de maio: 31.ª Jornadas GAF "Mercado de trabalho inclusivo: o valor da diferença" e Oficina "Recrutamento Inclusivo e Práticas Organizacionais Promotoras da Igualdade". Organização: GAF.

30 de maio: Projeto Talk(IN)g About - 2º Fórum: Formação e Emprego. Organização: APN (Associação Portuguesa de Neuromusculares).

27 de junho: Projeto Talk(IN)g About - 3º Fórum: Cultura. Organização: APN (Associação Portuguesa de Neuromusculares).

15 de julho: I Fórum Social do Minho. Organização: Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, do Ave e do Cávado.

12 de setembro: Webinar "Gestão de Projetos Sociais" – Programa Miles em Ação. Organização: Fundação Manuel Violante.

23 de setembro: Webinar "Tacticos". Organização: ENVITER.

26 de setembro: Workshop (Sobre)Viver na Selva: luto e perda infantil.
Organização: Câmara Municipal de Viana do Castelo.

26 de setembro: Webinar "Inovação no setor social" – Programa Miles em Ação. Organização: Fundação Manuel Violante.

24 de outubro: Sessão online de apresentação do "Guia de Apoio a Famílias sobre Educação Inclusiva". Organização: EDUPA.

29 de outubro: Ciclo de Conferências em Gerontologia: Envelhecimento, Prescrição Social e Saúde Social. Organização: ESE-IPVC.

7 de novembro: Sensibilização sobre as Medidas de Autoproteção.
Organização: UDIPSS e F3M.

7 de novembro: Projeto Talk(IN)g About - 4º Fórum: Desporto e Inclusão.
Organização: APN (Associação Portuguesa de Neuromusculares).

11 de novembro: Conferência "A IA e o futuro da educação e do trabalho", integrada na sessão comemorativa do 45.º aniversário da ESE-IPVC.

18 de novembro: Conference "New horizons for our networks...".
Estrasburgo, Parlamento Europeu. Organização: ENVITER, HIPEN, RFDSL.

19 de novembro: Ciclo de Webinars: Pobreza, Migrações, Minorias Étnicas e Interculturalidade. Organização: EAPN e IPVC.

22 de novembro: I Jornadas "Infância Digital: O Desafio". Organização: Grupo de Trabalho "Infância e Juventude" do Conselho Local de Ação Social de Viana do Castelo.

26 de novembro: Ciclo de Conferências em Gerontologia - Envelhecimento e Demências: Intervenção farmacológica e não farmacológica. Organização: ESE-IPVC.

5 de dezembro: I Jornadas de Educação e Desenvolvimento Integral.
Organização: EAPN e ESE-IPVC.

9 de dezembro: Webinar "Deficiência, Comunicação e Acessibilidade nas Escolas". Organização: Associação Bengala Mágica.

10 de dezembro: Ciclo de Webinars: "Pobreza e Direitos Humanos".
Organização: EAPN e IPVC.

3 - AMBULATÓRIO: CLIENTES E SERVIÇOS

No final do ano de 2025, a resposta social contava 48 clientes, o maior número de que temos registo desde a sua entrada em funcionamento, com uma com uma média etária próxima dos 41 anos, tendo oito pessoas idade inferior ou igual a 18 anos e dez pessoas menos de 35 anos.

À data de 31 de dezembro, os clientes estavam distribuídos por sete dos dez concelhos do distrito: Viana do Castelo (vinte e um clientes), Ponte de Lima (onze clientes), Caminha (quatro clientes), Ponte da Barca (quatro clientes), Valença (três clientes), Vila Nova de Cerveira (um cliente) e Monção (um cliente). Estes resultados revelam um crescimento significativo, superior a 30%, de pessoas em acompanhamento no concelho de Viana do Castelo e uma tendência para a procura de respostas por parte de pessoas fora do território de atuação previsto no acordo de cooperação.

No que se refere à atividade direta da equipa multidisciplinar que desenvolve a resposta, destacam-se os seguintes indicadores:

Número global de atendimentos realizados: 799 (registando um crescimento na ordem da centena).

Número de atendimentos por área de intervenção:

- Psicologia: 143
- Orientação e Mobilidade: 77
- Serviço Social: 79
- Tiflotecnia/Braille: 291
- Terapia Ocupacional: 88
- Animação sociocultural: 120

4 – DINÂMICAS ASSOCIATIVAS

4.1. Atividades Informativas e de Sensibilização

4 de janeiro: Ação de sensibilização que assinalou o Dia Mundial do Braille, em mais uma iniciativa conjunta com o Liz Caffé Bar, em Viana do Castelo. Para além do acesso a ementas em Braille, os clientes tiveram oportunidade de experimentar recursos relacionados com este sistema de leitura e escrita, como as máquinas Braille, e compreender a sua importância para a autonomia das pessoas com cegueira e baixa visão.

9 e 13 de janeiro, 20 e 26 de fevereiro: Ações formativas “DV: do conceito à comunicação”, desenvolvidas no quadro do Plano para a Igualdade do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Foram abrangidas 50 pessoas, entre alunos, docentes e outros colaboradores, das seguintes Escolas: ESDL (Melgaço), ESCE (Valença), ESE (Viana) e ESS (Viana).

11 de fevereiro: Ação formativa para 12 alunos do 12.º ano do Curso Profissional de “Técnico Auxiliar de Saúde” da Escola Secundária de Ponte de Lima. Os participantes puderam explorar recursos relacionados com a intervenção na área da DV e desenvolver técnicas de comunicação no desempenho de funções de atendimento.

19, 20 e 26 de fevereiro: Sessões formativas dirigidas a 24 alunos da unidade curricular de “Design e Tecnologias” do curso de mestrado em Design Integrado da ESTG-IPVC, dinamizadas no quadro colaborativo do desenvolvimento de um kit de recursos para a utilização no contexto de treino de orientação e mobilidade.

30 de maio: Dinamização de um dos “postos/estações” da iniciativa “Vivências Artísticas”, organizada pela Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, no quadro da celebração do Dia da Criança. A atividade “Brailarico” abrangeu cinco turmas de alunos dos 3.º e 4.º anos, da EB1 do Carmo e da EB1 da Abelheira.

4 e 18 de julho: Ações de sensibilização no âmbito do projeto “Férias de Verão”, promovido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, na EB 2,3

Carteado Mena, em Darque. Participaram na atividade cerca de 30 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, que tiveram a oportunidade de interagir, de uma forma lúdica, com o sistema de leitura e escrita para pessoas com DV – “Brailarico”.

10 de julho: Ação de sensibilização no ATL do Centro Educativo de Vitorino de Piães, a convite da Associação de Pais. De forma lúdica, cerca de 23 crianças, dos 3 aos 10 anos, tiveram oportunidade de partir à descoberta de recursos utilizados pelas pessoas cegas e com baixa visão.

29 de julho: Sessão formativa focada no tema da inclusão das pessoas com DV no turismo, desenvolvida a convite da Movijovem na delegação local do IPDJ. A ação foi dirigida a um grupo de 7 jovens participantes de um intercâmbio juvenil integrado no projeto internacional “Travel Different for Future”, que este ano reuniu em Portugal cerca de 50 participantes de Espanha, Portugal, Eslovénia e Alemanha. Complementando esta ação, os participantes tiveram a oportunidade de visitar a Casa dos Nichos e, assim, tomar contato com um dos exemplos de boas práticas no nosso concelho no âmbito do turismo inclusivo.

17, 22 e 31 de julho: Ações de experimentação de Goalball, dinamizadas no âmbito do projeto “Férias de Verão”, promovido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo. Foram abrangidas cerca de 40 crianças dos 6 aos 14 anos, no conjunto das três sessões que tiveram lugar na EB 2,3 Carteado Mena.

2 de dezembro: Ação de sensibilização dinamizada no quadro da comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, dirigida a 50 crianças dos 6 aos 9 anos do CATL do Centro Paroquial de Santa Marta.

4 de dezembro: Ação de experimentação de Goalball dinamizada no quadro da comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, dirigida a 40 crianças dos 6 aos 10 anos de 4 turmas da EB1 de Crasto, do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.

4.2. Atividades Culturais e Recreativas Abertas à Comunidade

22 de fevereiro e 14 de junho: Treinos de Goalball abertos à comunidade, com o apoio do Município de Viana do Castelo.

14 de junho: Workshop de maquilhagem para mulheres com DV, dinamizado pela Teresa Vaz, da AAICA, na sede da Íris Inclusiva, que visou promover o autocuidado.

19 de julho: Comemoração do 16.º Aniversário da Íris, com um piquenique que juntou, no Parque Verde de Lanheses, perto de 45 pessoas, entre associados, clientes, famílias, colaboradores e amigos.

29 de setembro: Dinamização de uma manhã desportiva de Goalball aberta à comunidade, no Praça Viana. A ação, desenvolvida no quadro do Dia do Desporto Inclusivo, que integra a programação da Semana Europeia do Desporto, acolheu ainda dois grupos organizados, da APPACDM e do Projeto municipal "Vencer a Idade com Saúde".

18 de outubro: 1.ª Oficina do projeto artístico e comunitário "Ouvir o Mundo, Ouvir o Outro", na Academia de Música de Viana, em que participaram 17 pessoas.

13 de dezembro: Festa de Natal na sede da Íris Inclusiva, que juntou cerca de 30 associados, clientes e amigos da Associação num lanche-convívio, proporcionando ainda uma atividade de elaboração de postais de Natal em Braille.

4.3. Desenvolvimento ou Participação em Projetos/Iniciativas

Participação na Aliança para a Deficiência Visual (ADV)

Ao longo do ano de 2025, a Íris Inclusiva participou na totalidade das cinco reuniões plenárias da Aliança para a Deficiência Visual, que conta atualmente com mais um membro: a Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual (ABAADV). Estivemos também representados por três pessoas em Castelo de Vide, no dia 2 de maio, num encontro de aliados acolhido pela Fundação Nossa Senhora da Esperança.

No decorrer do mês de maio, foram constituídos três grupos de trabalho com o objetivo de gerar dinâmicas mais operacionais e de congregar recursos em áreas de intervenção mais específicas. É nesse quadro que integramos, como coordenadores/facilitadores, o grupo “Educação”, que conta também com a participação da AAICA, da Associação Bengala Mágica, do CAIPDV e da ANDDVIS. Neste quadro, fomos os dinamizadores de cinco reuniões de grupo de trabalho, servindo de ponte entre este e o plenário da Aliança.

De uma forma resumida, o grupo desenvolveu um trabalho na área da identificação de fragilidades na área da educação de crianças e jovens com cegueira e baixa visão em Portugal, bem como da formulação de algumas propostas de melhoria. Este trabalho está refletido num documento que representa uma posição conjunta da Aliança e que foi amplamente divulgado, para além de entregue junto de entidades consideradas mais relevantes: Secretário de Estado Adjunto e da Educação; Diretor Geral da Educação; Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República; Gabinete do Ministro da Educação; Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão; Conselho Nacional de Educação; Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva; Grupos Parlamentares.

Participação na Rede CONVIDA

Durante o ano de 2025, a Instituição participou em todas as cinco reuniões que tiveram lugar. O facto mais significativo a destacar foi a eleição de um membro da rede para o novo *board* da rede europeia ENVITER, que passa a integrar a Teresa Vaz, da AAICA, representando um passo importante na afirmação da presença portuguesa neste contexto.

Está prevista a realização, para o ano de 2026, de um webinar subordinado ao tema da participação comunitária das pessoas com deficiência visual.

Participação na Rede Internacional ENVITER (*European Network for Vision Impairment Training Education & Research*)

Tal como em 2023 e 2024, a Íris participou na “Blue Sky Meeting” (BSM), que este ano se realizou em Estrasburgo (França), juntamente com a

conferência internacional “New horizons for our networks...”, que juntou 162 participantes de 24 países europeus no Parlamento Europeu, numa iniciativa conjunta da ENVITER, da HIPEN (European Network for Professionals Working with People with Hearing Impairments) e da RFDSL (Francophone Network on Sensory Impairment).

A BSM foi acolhida pela Association Adèle de Glaubitz e proporcionou um dia de trabalho conjunto, orientado para a partilha de projetos já em curso e o desenvolvimento de novos projetos.

Em termos formativos, assinala-se ainda a participação, por vários colaboradores, em quatro webinars temáticos dinamizados por parceiros da rede.

Projeto Super Lucía (SLIAC) – Programa Erasmus+

Na sequência da manifestação de interesse após a BSM de 2024 e da apresentação de uma candidatura à Agência Nacional de Espanha do Programa Erasmus+, teve início em setembro o projeto SLIAC - Comprehensive guidelines for creating Inclusive and Accessible Comics as an innovative educational Tool for conveying knowledge and values, que tem a duração de 24 meses e pretende desenvolver diretrizes de acessibilidade para a produção de banda desenhada inclusiva, garantindo que as pessoas com cegueira e baixa visão possam interagir com o conteúdo. A Íris Inclusiva é um dos parceiros deste projeto coordenado pela empresa Rapture Games S.L., com sede em Valladolid (Espanha), juntamente com a Unione Italiana Ciechi di Ascoli Piceno e Fermo (Itália) e a Asociación Es Retina (Espanha).

A primeira reunião internacional do projeto teve lugar nos dias 4 e 5 de novembro, em Valladolid, tendo a Íris estado representada por três técnicos, que integram a equipa afeta a este projeto.

Participação em Projetos Académicos

Foram vários os pedidos de colaboração no desenvolvimento de projetos escolares e académicos recebidos ao longo do ano, provenientes de diferentes instituições e territórios, desde Viana do Castelo até Lisboa.

Destacamos as seguintes colaborações:

- Participação na semana dos direitos humanos do Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior.
- Dinamização de uma ação na iniciativa da ESE-IPVC "Vivências Artísticas", já descrita neste relatório.
- Desenvolvimento de diversas ações com alunos do mestrado em Design Integrado da ESTG-IPVC, a partir de uma proposta de conceção de um "Kit Pedagógico" de materiais/recursos que sirvam de apoio ao treino de orientação e mobilidade de pessoas com deficiência visual. Entre fevereiro e julho, acompanhámos um grupo de cerca de 20 alunos, proporcionando momentos formativos e de sensibilização, consultoria técnica e oportunidades de testagem dos protótipos concebidos.

Projeto "Escolas Transformadoras"

A Íris continuou a integrar o Núcleo Escolas Transformadoras, no quadro de um projeto nacional que envolve a Fundação Gonçalo da Silveira e quatro Institutos Politécnicos e tem como objetivo o reforço da Educação para o Desenvolvimento na Escola, enquanto espaço de reflexão crítica e de transformação social.

Ao longo do ano, regista-se a participação em duas sessões de formação de agentes educativos para a Educação e o Desenvolvimento e em diversas reuniões, quer do Núcleo Local, quer de um grupo de trabalho dedicado ao estudo dos tipos de relações estabelecidas entre o ensino superior e a comunidade.

Projeto "Ouvir o Mundo, Ouvir o Outro"

A convite da Academia de Música de Viana do Castelo, a Íris é parceira no projeto artístico e comunitário "Ouvir o Mundo, Ouvir o Outro", que será desenvolvido em seis concelhos do Alto Minho entre 2025 e 2028.

A iniciativa, que pretende aproximar gerações e reforçar a ligação entre pessoas e territórios, inclui oficinas para descobrir sons, criar instrumentos e gravar vozes e histórias das comunidades, residências criativas e apresentações públicas.

4.4. Ações de Angariação de Fundos e/ou Eventos da Comunidade

26 de fevereiro: Participação na abertura da exposição "Um tigre feliz", na galeria da ESE-IPVC, que reuniu trabalhos realizados no âmbito da unidade curricular "Arte, Educação e Comunidade" da Licenciatura em Artes e Tecnologias Artísticas. Um dos trabalhos expostos resultou da colaboração com a Íris Inclusiva no desenvolvimento da atividade "Laços Sentidos", em dezembro de 2024.

31 de maio: Arraial Gastronómico Associativo de Outeiro e VIII Encontro de Carrinhos de Rolamentos. A Íris participou no Encontro e no Arraial, através do habitual stand de venda de doces, café e salgadinhos.

17 de dezembro: Visita da equipa à Exposição Inclusiva "Do teu ombro Vejo o Mundo", em Vila Verde, organizada pela Câmara Municipal de Vila Verde e pela Escola Profissional Amar Terra Verde, no âmbito do projeto "Aqui Há Cultura!".

6 - EXECUÇÃO DO PLANO OPERACIONAL

Para o ano em análise, definiram-se 41 metas operacionais distribuídas por cinco eixos e 17 objetivos gerais. Segue-se a habitual análise detalhada do grau de concretização de cada uma das referidas metas, considerando quatro categorias: alcançada, parcialmente alcançada, não alcançada ou não monitorizada.

6.1. Verificação de Indicadores e Avaliação de Metas

EIXO 1- QUALIDADE DOS SERVIÇOS

OG 1. Dispor de um quadro de pessoal ajustado

Meta 1: Contactos regulares com as entidades envolvidas no processo de pedido de revisão do quadro de pessoal constante no acordo são mantidos.

A Íris procurou manter o contacto com o Gabinete da Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, no sentido de reforçar o pedido apresentado no dia 18 de julho de 2024. Não foi possível, no entanto, obter qualquer

r resposta face à esta insistência. De igual modo, foram mantidos contactos com o Cnetro Distrital de Segurança Social, em que se reforçou a necessidade de revisão do quadro de pessoal afeto à resposta social e a preocupação com a falta de desenvolvimentos a este respeito.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 2: Ter colaboradores qualificados e motivados.

Meta 2: Contacto com profissionais na área da saúde da visão é mantido.

No ano de 2025, manteve-se o contacto com a Dra. Salomé Gonçalves, iniciado no ano anterior. Regista-se também a tentativa de reaproximação ao serviço de oftalmologia do Centro Hospitalar de São João, que não foi conseguida por gozo de licença de parentalidade da médica que tínhamos como referência. Mais indiretamente, e a nível da ULSAM, o Serviço de Oftalmologia recomendou a nossa resposta a três utentes, o que representa, em certa medida, o reconhecimento e valorização do serviço que prestamos.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 3: Proposta de oferta de formação na área dos Primeiros Socorros Psicológicos é apresentada ao Município.

No quadro do funcionamento do grupo de trabalho da Rede Social de Viana do Castelo "Saúde e Qualidade de Vida", que a Íris integra desde 2024, ficou planeada a realização de uma ação na área dos primeiros Socorros Psicológicos no quadro da Semana da Saúde Mental, promovida pelo Município.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 4: Pelo menos duas áreas de atuação são partilhadas por dois ou mais técnicos.

No quadro da promoção da transdisciplinaridade e da partilha de conhecimentos e competências na equipa, a prestação de serviços na área

das Tecnologias de Informação e Comunicação foi, ao longo do ano, assumida por dois colaboradores. Assim, e embora prevaleça o desenvolvimento destes serviços pelo tiflotécnico, a quem cabe a função, o terapeuta ocupacional acompanhou clientes numa fase inicial de treino de competências na utilização das tecnologias. A área da impressão em Braille é outro exemplo de partilha de funções, sendo três os elementos da equipa técnica com competência para responder a pedidos na área.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 5: Uma sessão com foco na intervenção com idosos com DV é realizada.

A animadora sociocultural da equipa, dada a sua formação académica inicial em educação social gerontológica e a experiência desenvolvida no trabalho com pessoas idosas com deficiência visual, preparou e dinamizou uma ação formativa dirigida aos colaboradores, com a duração de duas horas.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 6: Após frequência de formação pelos colaboradores, parte da reunião semanal de equipa é dedicada à partilha de conhecimentos.

Após a participação em eventos formativos ou científicos considerados relevantes, o colaborador ou colaboradores participantes partilharam, no quadro da reunião semanal da equipa, aprendizagens, materiais e recursos.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 3: Fazer uma gestão eficaz dos processos internos.

Meta 7: A recolha de documentação para a revisão de comparticipação é concluída a 15 de agosto.

O processo de recolha de documentos para o recálculo das comparticipações familiares decorreu de forma eficaz, com os novos valores a produzir efeito no pagamento da mensalidade de outubro.

Apesar do esforço empreendido, com os documentos a serem pedidos logo no início de junho, não foi possível cumprir o prazo definido. Persistem dificuldades na entrega de informação por parte de alguns agregados familiares.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 8: As visitas semestrais programadas com os clientes pontuais concretizam-se.

Os clientes pontuais cujos contratos preveem a realização de um atendimento por semestre para monitorização foram contactados por um técnico da equipa (geralmente o de referência para aquela pessoa), embora nem sempre num registo presencial.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 9: As faltas de pagamento de quotas são comunicadas aos sócios até março.

Todos os sócios que se encontram em situação de incumprimento relativamente ao pagamento de quotas foram notificados durante o mês de fevereiro, via email, da situação de dívida e de formas de regularizá-la.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 10: As empresas sócias sem quotas em dia são contactadas.

As empresas associadas que não tinham pagado a quota referente ao ano de 2024, foram individualmente contactadas, dando origem à regularização de todas as situações identificadas.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 4: Manter níveis elevados de satisfação.

Meta 11: Questionário de avaliação da satisfação administrado a todos os clientes regulares da resposta.

O questionário de avaliação de satisfação foi aplicado, conforme vem acontecendo há vários anos, aos clientes que ao longo do ano de 2024 foram regularmente acompanhados pela resposta social.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 12: Nível de satisfação médio dos clientes não é inferior a 4.

Na medida em que a procura de melhoria contínua dos serviços prestados continua a merecer todo o investimento, os clientes regulares da resposta foram convidados a responder a um questionário de avaliação do seu nível de satisfação, quer a nível global, quer nas sete dimensões (num total de trinta e dois itens) que compõem o questionário: Adequação da resposta; Participação e credibilidade da resposta; Competência técnica; Respeito e responsabilidade; Participação associativa; Comunicação; Impacto.

Numa escala que varia entre 1 (nada satisfeito) e 5 (totalmente satisfeito), a média de respostas à questão “Considerando todos os aspetos, estou satisfeito com os serviços prestados”, situa-se no valor 5, o mais elevado desde que há registo do grau de satisfação com os serviços.

Passando a analisar mais detalhadamente os resultados, as dimensões “Participação e credibilidade da resposta”, “Competência técnica” e “Respeito e responsabilidade” obtiveram a pontuação média máxima de 5, enquanto as restantes se aproximam muito desse valor, situando-se entre os 4,94 (impacto) e os 4,96 (comunicação). Uma vez mais, os dados recolhidos representam o maior grau de satisfação até à data documentado.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 13: Síntese dos resultados da avaliação é reportada aos clientes.

Uma síntese dos resultados da avaliação do grau de satisfação com os serviços, com indicação de valores médios por cada dimensão considerada, foi elaborada e remetida a todos os clientes da resposta social.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 5: Atingir níveis elevados de execução dos Planos Individuais de Intervenção

Meta 14: Taxa de incumprimento média é igual ou inferior a 25%.

Tendo em conta a avaliação final do grau de concretização das metas definidas nos Planos Individuais de Intervenção, que foram implementados entre outubro de 2024 e setembro de 2025, registam-se apenas 7 objetivos não alcançados de um total de 181 planeados, o que representa uma taxa de incumprimento na ordem dos 3,8%, muito significativamente inferior ao valor máximo estipulado.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 15: Uma ação sobre o papel da O&M na promoção da autonomia é realizada.

Com o propósito de dar a conhecer o papel das O&M na autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência visual às famílias, preparou-se e divulgou-se uma ação que teria lugar no dia 27 de setembro. Esta não chegou a realizar-se por falta de inscrições.

Estado de consecução da meta: Parcialmente alcançada.

EIXO 2 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OG 6: Investir na internacionalização.

Meta 16: Contactos com os responsáveis pelas candidaturas em que a Íris é parceira potencial são efetuados.

No início do ano em análise, foram feitos contactos com as entidades responsáveis por candidatar três possíveis projetos em relação aos quais manifestámos interesse na BSM de 2024.

Apenas um desses projetos deu origem à apresentação de uma candidatura ao Programa Erasmus+, tendo a Íris integrado a parceria no início do processo de preparação da proposta.

No quadro da abertura de concurso para apresentação de propostas KA2 (Ações-Chave 2) ao Programa Erasmus+, a Íris Inclusiva foi parceira numa candidatura de "Parcerias de pequena dimensão na educação de adultos", apresentada por um dos membros da rede ENVITER à Agência Nacional da Croácia. A parceria envolvia ainda uma organização italiana e outra da Hungria. O projeto, centrado na utilização das artes manuais para a promoção da inclusão social de adultos com DV, não conseguiu, contudo, obter financiamento.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 17: A Íris é parceira em pelo menos uma candidatura ao Programa Erasmus+.

No quadro da abertura de concurso para apresentação de propostas KA2 (Ações-Chave 2) ao Programa Erasmus+, a Íris Inclusiva foi parceira na candidatura de um projeto de "Parcerias estratégicas para a cooperação", na tipologia de educação escolar, apresentada em março pela *Rapture Games S.L.*, um dos membros da rede ENVITER, à Agência Nacional de Espanha.

Em setembro, foi conhecida a decisão de aprovação do projeto Super Lucía (SLIAC - Comprehensive guidelines for creating Inclusive and Accessible Comics as an innovative educational Tool for conveying knowledge and values), que conta ainda com a parceria da EsRetina (Espanha) e da Unione Italiana Ciechi di Ascoli Piceno e Fermo (Itália).

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 18: A Íris participa na Blue Sky Meeting.

Em novembro de 2025, a Íris esteve representada por dois membros da equipa técnica na Blue Sky Meeting que se realizou em Estrasburgo.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 19: Um colaborador participa no "Curso de Verão" da ENVITER.

O Curso que a rede europeia ENVITER tinha previsto organizar, não chegou a concretizar-se.

Estado de consecução da meta: Não monitorizada.

OG 7: Potenciar o acesso à arte e à cultura como ferramentas para a inclusão.

Meta 20: Oportunidades de inclusão através da arte e da cultura são divulgadas pelos meios ao alcance.

Durante o ano de 2024, continuou-se a divulgar oportunidades de fruição cultural ou de criação artística consideradas promotoras do acesso à arte e à cultura e da participação social. Sempre que se encontrou ou recebeu informação relevante nestas áreas, procedeu-se à sua divulgação nas redes sociais, no website e através de outros meios de comunicação mais diretos, como emails, telefonemas e contactos presenciais.

Regista-se ainda a participação no atrás referido projeto “Ouvir o Mundo, a proposta de desenvolvimento de um projeto artístico-comunitário de cocriação inclusiva no nosso território, apresentada por duas atrizes e cuja possibilidade de concretização está ainda em análise, e a carta de parceria subscrita no quadro de uma candidatura apresentada pelo Movimento de Expressão Fotográfica à Direção-Geral das Artes.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 21: Parcerias necessárias são estabelecidas para acolher a oferta “Replicar a CIM” da Vo’Arte.

Sob proposta da Vo’Arte, a Íris Inclusiva subscreveu uma declaração de parceria em que se compromete no apoio ao nível da divulgação, da articulação com parceiros locais e do acolhimento de iniciativas que venham a ser desenvolvidas no nosso território de atuação.

No entanto, não foram exploradas, ainda, outras possibilidades de parceria local que possam impulsionar o acolhimento da oferta artística da Vo’Arte.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

EIXO 3 – GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

OG 8: Manter uma relação de proximidade com os financiadores

Meta 22: Pelo menos uma proposta de colaboração é apresentada ao Município de Ponte de Lima.

Na sequência de anteriores contactos, a Íris apresentou uma proposta formativa para profissionais integrados nos equipamentos culturais do Município de Ponte de Lima. Contudo, até à data não obtivemos resposta à proposta enviada.

Estado de consecução da meta: Alcançada

OG 9: Diversificar fontes de financiamento.

Meta 23: Pelo menos duas ações de angariação de fundos realizam-se.

A associação participou no Arraial Gastronómico Associativo de Outeiro e no VII Encontro de Carrinhos de Rolamentos, que tiveram lugar no dia 25 de maio, sendo este o único evento em que a angariação de fundos era o principal propósito.

Estado de consecução da meta: Não alcançada

Meta 24: Oferta de ações de capacitação é sistematizada e divulgada junto de potenciais interessados.

Na sequência de um pedido de orçamentação feito pelo Hospital Particular de Viana do Castelo, e tomando como referência a experiência de dinamização de ações formativas em cinco escolas do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, sistematizou-se a oferta de ações de capacitação/formação na área da deficiência visual, incluindo os seguintes módulos: Deficiência Visual: do conceito à comunicação e atendimento; Capacitação básica em Técnicas de Guia; Técnicas de Guia: assistir em segurança a pessoa com deficiência visual; Tecnologia acessível na

deficiência visual (I) e (II); Introdução ao Braille; Atividades de Vida Diária na DV.

Será necessário continuar a investir na divulgação desta oferta, de forma mais sistemática e com foco em diversos públicos.

Estado de consecução da meta: Alcançada

Meta 25: Informação sobre certificação de ações de curta duração para professores e certificação pela DGERT é recolhida.

Esta é uma área em que não se chegou a dar início a qualquer recolha de informação, embora se tenham identificado intervenientes e contactos a efetuar.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

OG 10: Monitorizar custos de funcionamento da resposta.

Meta 26: Custo atualizado de funcionamento da resposta determinado.

Em estreita articulação com a Contabilidade, determinou-se o custo atualizado de funcionamento da resposta social, bem como o custo previsional da mesma caso o quadro de pessoal sofresse o reajustamento desejado e pedido ao ISS, I.P.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 27: Reunião com a Contabilidade realiza-se até julho de 2025.

Para além do habitual contacto regular com a Contabilidade, realizou-se uma reunião especificamente dedicada à determinação do custo de funcionamento da resposta, tendo em vista a atualização do custo de reestruturação do quadro de pessoal a que a Associação há muito aspira.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

EIXO 4 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OG 11: Promover a visibilidade do trabalho desenvolvido.

Meta 28: Convites para a participação em eventos são correspondidos.

A Íris Inclusiva respondeu favoravelmente a todos os convites para a participação em eventos da iniciativa da comunidade e dos seus recursos, de acordo com o registo anteriormente apresentado neste relatório.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 29: Divulgação da resposta é reforçada nos setores da educação e da saúde.

O trabalho desenvolvido pela Associação foi dado a conhecer a diferentes profissionais e serviços das comunidades dos seus clientes ou potenciais clientes, o que incluiu os referidos setores. Para além disso, várias das ações de sensibilização e de (in)formação dinamizadas permitiram reforçar a nossa visibilidade junto dos mais diversos intervenientes. Destaca-se o setor da educação como aquele que mais beneficiou, comparativamente ao da saúde, de ações de aproximação ao contexto e de promoção da resposta desenvolvida.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 30: Notícias sobre as principais atividades realizadas são enviadas à comunicação social.

Foram enviados à comunicação social pedidos de divulgação dos principais eventos promovidos pela Associação.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 12: Manter uma rede alargada de parceiros locais e regionais.

Meta 31: Participação ativa em três grupos temáticos de trabalho da Rede Social de Viana do Castelo efetiva-se.

Durante o ano de 2025, a Íris Inclusiva continuou a participar ativamente nas reuniões dos Conselhos Locais de Ação Social de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Caminha, Ponte da Barca e Valença.

No quadro da Rede Social de Viana do Castelo, integrámos três grupos temáticos de trabalho, em que participámos ativamente: Saúde e Qualidade de Vida, Setor Social e Inovação, e Infância e Juventude.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 13: Estabelecer relações colaborativas com parceiros de âmbito nacional.

Meta 32: Participação ativa na Rede CONVIDA.

Conforme foi detalhadamente descrito em capítulo anterior, a Íris participou de forma empenhada em todas as reuniões e iniciativas desta rede de cooperação nacional.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 33: Participação ativa na ADV.

Considera-se que a participação da Íris Inclusiva naquele que foi o primeiro ano de atividade da ADV foi marcada pelo compromisso e pelo investimento significativo, refletido quer no tempo despendido, quer na qualidade do envolvimento em todas as iniciativas da Aliança.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 34: Pedidos de colaboração em projetos de âmbito académico são correspondidos.

Todos os pedidos de colaboração alinhados com a nossa missão e área de competência foram correspondidos, nomeadamente através da oferta de orientações de carácter técnico, da partilha de conhecimentos e materiais, da comunicação com clientes da resposta ou da divulgação de iniciativas. Com alguma frequência, aproveitou-se igualmente para dar a conhecer a recém-criada Aliança, partilhando com os seus membros todos os pedidos que se considerou poderem beneficiar de uma base mais alargada, ou de maior proximidade, de contributos.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

EIXO 5 – ACESSO E PARTICIPAÇÃO

OG 14: Desenvolver a cultura de participação dos clientes

Meta 35: Pelo menos quatro atividades são realizadas.

Foram claramente mais de quatro as atividades destinadas aos clientes que se realizaram ao longo do ano, colocadas em evidência ao longo da caracterização da ação da Associação vertida na primeira parte do documento.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 36: Situações sinalizadas à Associação são denunciadas/encaminhadas.

Tendo em conta que não houve lugar a registo, no decorrer do ano, de situações que configurassem práticas discriminatórias, não foi possível monitorizar o cumprimento desta meta.

Estado de consecução da meta: Não monitorizada.

OG 15: Divulgar e apoiar práticas de inclusão.

Meta 37: Pelo menos três ações na área do desporto adaptado são dinamizadas.

Em 2025, a Íris promoveu sete ações de divulgação e experimentação de Goalball, ultrapassando largamente a meta definida.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 16: Contribuir para a redução de barreiras no acesso às oportunidades.

Meta 38: Pelo menos seis ações de sensibilização são dinamizadas.

A Íris promoveu quase vinte ações (in)formativas e/ou de sensibilização, dirigidas aos mais variados públicos, o que suplanta de forma muito expressiva a meta definida.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 39: Pedidos de proposta de melhoria de acessibilidade por parte dos serviços da comunidade são correspondidos.

No mês de julho, a pedido da Academia de Música de Viana do Castelo, a Íris realizou uma visita às instalações da escola, durante a qual ofereceu feedback em relação à sua acessibilidade.

Também o Teatro do Noroeste nos solicitou algumas recomendações no que se refere ao acesso ao interior do Teatro Municipal Sá de Miranda

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 40: Versão acessível do Manual de Culinária na DV é produzida.

Após um longo processo de conceção e testagem, está finalmente disponível uma versão acessível do Manual "Culinária na Deficiência Visual", apresentada publicamente já este ano, em fevereiro, na Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 41: Caderno inclusivo de programação do Festival de Teatro é produzido.

À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, a Íris assumiu a responsabilidade de produção de dois exemplares do caderno de programação do Festival em formato de dupla leitura.

Estado de consecução da meta: Acançada.

6 – CONCLUSÃO

Lançando um olhar global sobre a ação desenvolvida naquele que é um ano terminal de implementação de uma estratégia quadrienal, termina-se o presente relatório com o registo de alguns destaques.

Considerando a descrição detalhada de todas as atividades levadas a cabo, ressalta evidente a diversidade de iniciativas, públicos e atores mobilizados, alinhadas com uma abordagem de proximidade aos recursos da comunidade e de promoção do desenvolvimento integral, que ambiciona contribuir para um exercício mais consciente e crítico da cidadania.

A consolidação do movimento de expansão territorial da Associação é também de salientar, suportada na participação consistente em redes alargadas de parceria, de âmbito nacional e internacional. A qualidade do compromisso assumido no quadro do funcionamento da ADV e a participação, pela primeira vez, num projeto de parceria estratégica para a cooperação financiado pelo Programa Erasmus+ são disso mesmo reflexo.

Ao nível da prestação de serviços no quadro da resposta social, destaca-se o alcance do número de clientes mais elevado de sempre, o que nos coloca desafios importantes no que à gestão de recursos se refere, enquanto reforça a perceção de visibilidade e credibilidade do trabalho realizado.

Passando a atender à execução do plano operacional para o ano de 2025, a taxa obtida ronda os 90%, registrando-se apenas 4 metas não alcançadas de um total de 41.

Uma análise mais focada em cada um dos eixos estratégicos estabelecidos, coloca desde logo em evidência taxas de execução de 100% nos eixos “relação com a comunidade” e “acesso e participação”, revelando dinâmicas de parceria muito positivas e foco no empreendimento de ações que contribuam para a redução de barreiras e para uma participação mais igualitária.

Também no que concerne à qualidade dos serviços prestados, o grau de concretização é quase total, o que reafirma o compromisso da Instituição e da equipa, encorajando-nos a prosseguir um trabalho alicerçado na exigência e na permanente procura de aprendizagem.

O eixo “gestão para a sustentabilidade” é o único em que 1/3 das metas definidas ficaram por concretizar, também por ser este o que compreende um menor número de objetivos a alcançar, o que facilmente resulta numa proporção de ineficácia mais significativa.

Uma última nota para o eixo “inovação e desenvolvimento”, para ressaltar o quão bem-sucedido se tem revelado o investimento na internacionalização, enquanto dimensão que, não produzindo frutos tangíveis no imediato, consideramos fundamental na afirmação sustentada de uma estratégia de longo curso.